

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Evelym Fernanda Costa do Nascimento
Elicarlos Marques Nunes
Anna Livia Angelo Cavalcanti de Souza

Autores: Livia Kétyle Santos da Silva
Fabricia Araújo de Oliveira
Amanda Raquell Cavalcante de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O programa Nacional de Imunização PNI foi instituído em 1973, desde então são disponibilizadas através do Sistema Único de Saúde, diversas vacinas para todas as faixas etárias, porém o grande enfoque do Ministério da Saúde são as crianças que estão na primeira infância, isso porque essa população encontra-se mais vulnerável à diversas doenças desde o momento do seu nascimento, sendo necessário a realização do esquema vacinal completo para que estas não venham a adquirir doenças imunopreveníveis. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado em Junho de 2024, a pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Educação em Saúde, Vacinação, Atenção Primária, onde foram encontrados 115 estudos, quando aplicados os seguintes critérios de exclusão: últimos 5 anos, idioma português, restaram apenas 20 artigos, os quais foram lidos e analisados se abordaram o tema principal, restando assim 4 artigos para a realização deste estudo. **RESULTADOS:** A utilização da educação em saúde no âmbito da atenção primária é uma estratégia utilizada pelos profissionais para atrair os pais/responsáveis através da sala de espera, os profissionais de saúde utilizam-se de diversas ferramentas, incluindo a realização de teatros, palestras, momentos de tirar dúvidas e outras formas lúdicas que possam esclarecer a importância da vacinação infantil e a realização do completo esquema vacinal. Apesar das medidas educativas serem realizadas na Estratégia de Saúde da Família, urge a necessidade dessas medidas saírem para outros campos, a fim de atingir uma maior população, principalmente as escolas, onde a maior parte dessas crianças estão inseridas, disseminando assim a informação e promovendo saúde na comunidade, solicitando os cartões de vacinas dessas crianças, para que os profissionais possam analisar alguma falha na conclusão do esquema vacinal e solicitar a visita dos pais até a unidade de saúde, para que possa ser realizado a correção. **CONCLUSÃO:** É notório a importância da educação em saúde tanto para os pais/responsáveis, como para as próprias crianças, fazendo com que haja disseminação do conhecimento, como também o impedimento de um possível surto de doenças que possuem prevenção.